



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Odontologia	Campus:	Maringá
Departamento:	Odontologia		
Centro:	Ciências da Saúde		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Orientação Profissional I			Código: 14109
Carga Horária: 136	Periodicidade: Anual	Ano de Implantação: 2017	
1. EMENTA			
Bases pedagógicas, científicas ergonômicas, recursos estatísticos e informatizados que subsidiam a atuação profissional no contexto da odontologia social e preventiva. (Res. nº 195/05-CEP).			
2. OBJETIVOS			
Conhecer a organização, planejamento, administração e avaliação dos serviços odontológicos; Reconhecer a importância da prevenção no contexto da saúde pública; Debater a ação educativa do cirurgião-dentista na comunidade ao assumir o papel de agente educativo da Saúde; Determinar os elementos básicos do processo de investigação científica; Compreender a importância do trabalho odontológico em equipe multiprofissional. (Res. nº 195/05-CEP).			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
MD 3.4: Bioestatística Aplicada			
1. Construção de tabelas e gráficos. 2. Medidas de posição e dispersão com o uso de pacotes computacionais. 3. Noções de probabilidade. 4. Amostragem. 5. Noções de levantamento de dados. 6. Aplicação da metodologia de coletas e análise de dados. 7. Análises de interpretações de dados através de alguns testes paramétricos e não paramétricos. 8. Utilização de pacotes estatísticos. 9. Outros métodos de análise. 10. Aplicações voltadas à saúde bucal.			
MD 4.1: Ergonomia			
1. Conceituação e princípios gerais. 2. Saúde ocupacional na odontologia.			

3. Organização estrutural para o trabalho odontológico e o controle do tempo
4. Postura e Posição de Trabalho
5. O Impacto laboral na saúde ocupacional
6. Recursos humanos na clínica – As funções dos profissionais auxiliares

MD 4.3: Técnicas de Ensino e Aprendizagem

1. Educação e Saúde.
 - 1.1 Problemática social e sua consequência na saúde e na educação.
2. Linguagem Didática na odontologia.
 - 2.1 O processo de comunicação.
 - 2.2 As inter-relações do processo de comunicação e educação.
3. A prática educativa do profissional de odontologia.
 - 3.1 Aprendizagem e intervenção educativa nas várias instâncias de atuação.
 - 3.2 Procedimentos de recursos relacionados à sua atuação.
4. Planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas em situações profissionais.
5. Projetos Comunitários de Educação em Saúde Bucal.

MD 4.4: Metodologia do Trabalho Científico (DFE)

1. O papel social do odontólogo.
2. Leitura de artigos científicos.
3. Pesquisa científica: métodos e técnicas. Bases de dados para pesquisas acadêmicas.
4. Tipos de pesquisa. Ética na pesquisa.
5. Comunicação científica.
6. Normas para apresentação de textos científicos.
7. Relatórios científicos.
8. Comunicação de pesquisa: normas e técnicas.

MD 4.5: Biossegurança em Odontologia

1. Riscos biológicos e acidentes de trabalho com exposição de materiais biológicos.
2. Higienização das mãos e controle da infecção em artigos e superfícies.
3. Equipamentos de proteção individual.
4. Gerenciamento de resíduos em serviços odontológicos.
5. Lavagem, processamento e esterilização dos instrumentais odontológicos.
6. Órgão dental e a importância dos bancos de dentes.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

1. BARROS, O.B. **Posto de Trabalho em Odontologia**. 1 ed. Dental Press, 2006.
2. CURTY, M.G. Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses. Maringá: Dentalpress. 2005.
3. CUSTÓDIO, R.A.R. **Ergonomia e Odontologia**. 1 ed. Editora Blucher, 2011.
4. EMMERICH, A. **A corporação odontológica e seu imaginário**. Vitória: EDUFES. 2000.
5. ESTRELA, C. **Metodologia científica : ensino e pesquisa em odontologia**. São Paulo : 2ª Ed. Artes Médicas, 2005.
6. NARESSI, W.G; ORENHA, E.S; NARESSI, S.C.M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. 1 ed. Artes Médicas, 2013.
7. VEIRA. **Introdução à Bioestatística**. Editora Campos, Rio de Janeiro, 1981.
8. YIN, R. K. **Estudo de caso**. Planejamento e métodos. 3ª edição. Porto Alegre: Bookmann. 2005.
9. Básica

10. GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. de O.; SANTOS, E.C. de P. **Biossegurança em odontologia**. 2. ed. Curitiba: Odontex, 1999. 161p.
11. SILVA, ASF; RISSO M, Ribeiro MC. **Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde**. 2 ed. São Paulo: editora Icone, 2009.
12. HIRATA, M H; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. 1 ed. São Paulo: editora Manole Ltda, 2002
13. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf
14. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
15. Nassif AC da S, Tieri F, Ana PA, Botta SB, Imparato JCP. **Estruturação de um Banco de Dentes Humanos**. *Pesqui Odontol Bras* 2003;17 (Supl 1):70-4. Disponível em: <http://sbpqo.org.br/suplementos/70%20-%20nass.pdf>.

4.2- Complementares

1. BARROS, O. B. **Manual de Orientação Profissional Odontológica**. São Paulo: Pancast, 1993.
2. BARROS, O.B. **Ergonomia | : a influência ou rendimento e a filosofia correta de trabalho em Odontologia**. São Paulo: Pancast, 1991
3. FERRÉS, J. **Video e Educação**, tradução Juan Acunã Llorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
4. FIGUEREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: UNB. 1999.
5. GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas. 2002.
6. HARRIS, R. C. **Faça seu próprio jornal**, 2ª edição, Tradução de Beatriz Marchesini. Capinas: Papyrus, 1994.
7. MARTINS, E. M. Educação em saúde bucal: os desafios de uma prática. **Cadernos de Odontologia**. São Paulo. V.1, n.2, p. 30-40, 1998.
8. MAY, Tim. **Pesquisa social**. Questões, métodos, processos. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2004.
9. MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7ª edição. São Paulo: Atlas. 2004.
10. MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. 8ª edição. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRESCO. 2004.
11. MORAN, J. M. **Leituras dos Meios de Comunicação**. São Paulo: Pancast, 1993.
12. CITELLI, A. **Outras Linguagens na Escola**: publicidade, cinema, televisão, rádio, jogos, informática. São Paulo: Cortez, 2000.
13. COSTA NETO, P. L. D. **Estatística**. Edgard Blusher, São Paulo, 1977.
14. POLITO, R. **Assim é que se fala**: como organizar a fala e transmitir idéias. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 1999.
15. RÉGIS FILHO, G.I. **A ergonomia aplicada à odontologia – As doenças de caráter ocupacional e o cirurgião dentista**. 1 ed. Editora maio, 2004.
16. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª edição. São Paulo: Cortez. 2002.
17. SOUNIS, E. **Bioestatística. Princípios Fundamentais, Metodologia Estatística, Aplicações à Ciência Biológica**. Mcgrawn Hill do Brasil, São Paulo, 1976.
18. TEIXEIRA, M. C. B.; VALENÇA, A. M. G. A importância da educação em saúde

- no ensino universitário: o caso da odontologia. **Revista Fluminense de Saúde Coletiva**. Niterói, n.3, p.7-33, 1998.
19. TORRES DE FREITAS, S. F. **História social da cárie dentária**. Bauru: EDUSC. 2001.
20. TORRES DE FREITAS, S. F.; BOTAZZO, C. **Ciências Sociais e Saúde Bucal**. São Paulo: UNESP. 1998.
21. VASCONCELOS, E. M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar**. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes. 2002.
22. VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. São Paulo: Hucitec, 1999.
16. GUIMARÃES JR, J. Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios odontológicos. 1 ed. São Paulo: editora Santos, 2001.
17. Conselho Regional de Odontologia do Paraná. Controle de Infecção e Biossegurança. Manual. Disponível em: <http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/42cd1c7049af88dca8f9135d8c04b274.pdf>.
18. IMPARATO, J. C. P.; BOTTA, Sérgio Brossi. **Banco de Dentes Humanos - Uso em Pesquisa e Ensino Odontológico**. In: Dalton Luiz de Paula Ramos. (Org.). Fundamentos de Odontologia - Bioética & Ética Profissional. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 2007, v. , p. 80-86.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Prof. Dr. Carlos Alberto Henner de Moraes
CHEFE

Aprovado na 168ª Reunião da Câmara do
Departamento de Odontologia em 11 de
outubro de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Prof. Dr. Luiz Fernando Lolli
COORDENADOR DE CURSO

Aprovado na 19ª Reunião do
Conselho Acadêmico do Curso de
Odontologia em 29 de novembro de
2016.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Odontologia	Campus:	Maringá
Departamento:	Odontologia		
Centro:	Ciências da Saúde		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Orientação Profissional I		Código: 14109	
Turma(s): Todas	Ano de Implantação: 2017	Periodicidade: Anual	

Verificação da Aprendizagem www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Nota Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Peso:	34	17	34	34	17

1ª NOTA PERIÓDICA:

Referente ao MD 3.4, afeto ao Departamento de Estatística, a 1ª nota consistirá de uma prova escrita abrangendo o conteúdo do módulo de bioestatística aplicada, no valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com peso igual ao valor do número de horas da disciplina (34).

2ª NOTA PERIÓDICA:

Referente ao MD 4.1, afeto ao Departamento de Odontologia, a 2ª nota consistirá de uma prova escrita, para verificar o aproveitamento dos alunos em relação ao conteúdo de Ergonomia, com valores de 0,0 (zero) a 8,0 (oito) e avaliação de desempenho destes em aulas práticas, seminários e/ou trabalhos. As avaliações de atividades práticas terão valor máximo de 2,0 na nota final do módulo. O rendimento escolar do aluno será avaliado pelo acompanhamento contínuo e pelos resultados obtidos nas avaliações. A média final da disciplina deverá ser obtida pela soma da nota teórica com as avaliações práticas, com peso igual ao número de horas de disciplina (17).

3ª NOTA PERIÓDICA:

Referente ao MD 4.3, afeto ao Departamento de Teoria e Prática da Educação, a 3ª nota consistirá na avaliação das atividades práticas educativas, com nota variante de 0 (zero) a 10 (dez), composta por duas notas, a primeira consistindo na soma da nota de

uma prova escrita com o valor de 0 (zero) a 8,0 (oito), e trabalhos em sala com valor de 0 (zero) a 2,0 (dois). A segunda nota é formada pela soma da avaliação da preparação das atividades para apresentação na escolar e no Dia da Saúde – Elaboração do projeto e apresentação, com valor de 0 (zero) a 8,0 (oito), com o relatório das atividades desenvolvidas, com valor de 0 (zero) a 2,0 (dois). A média final é obtida pela média aritmética simples das duas notas, com peso igual ao número de horas do módulo (34).

4ª NOTA PERIÓDICA:

Referente ao MD 4.4, afeto ao Departamento de Fundamentos da Educação, a 4ª nota consistirá na elaboração de (2) textos (resenhas ou resumos de artigos científicos), com valor de 0.0 (zero) a 10,0 (dez), com peso igual ao número de horas do módulo (34).

5ª NOTA PERIÓDICA:

Referente ao MD 4.5 do Departamento de Odontologia. A nota consistirá de uma avaliação teórica com valor de 0.0 (zero) a 10.0 (dez) com peso igual ao número de horas do módulo (17) para o cômputo da nota final. A avaliação teórica poderá, a critério do docente, ser substituída por estudo dirigido, tendo este último o mesmo valor.

NOTA FINAL:

Será calculada pela média ponderada das notas periódicas. Será considerado aprovado direto o acadêmico que tiver frequência maior ou igual a 75% na disciplina da disciplina e com média maior ou igual a 6,0 (seis).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Prof. Dr. Carlos Alberto Herrero de Moraes
CHEFE

Aprovado na 168ª Reunião da Câmara do
Departamento de Odontologia em 11 de outubro
de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Prof. Dr. Luiz Fernando Lolli
COORDENADOR DE CURSO

Aprovado na 19ª Reunião do Conselho
Acadêmico de Curso de Odontologia em 29
de novembro de 2016.